



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Janeiro/ semana 2

ENEM
Professora Viviane

INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
 - O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
 - A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
- desrespeitar os direitos humanos.
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Texto 1

Há nas sociedades contemporâneas uma intensificação do culto ao corpo, e os indivíduos experimentam uma crescente preocupação com a imagem e a estética. Entendida como consumo cultural, a prática do culto ao corpo coloca-se hoje como preocupação geral, que perpassa todas as classes sociais e faixas etárias, apoiada num discurso que ora lança mão da questão estética, ora da preocupação com a saúde. Nesse sentido, as fábricas de imagens como o cinema, televisão, publicidade, revistas etc. têm contribuído para isso. (<http://www.brasilecola.com/sociologia/a-influencia-midia->)

Texto 2

As frases seguintes podem ser encontradas em textos de toda a mídia.

Em apenas cinco minutos, você pode chapar a barriga - Detone quatrocentas calorias em uma hora - Experimente a nova dieta anticelulite - Elimine os sinais de envelhecimento - Ganhe uma barriguinha seca e um corpo em forma em nossa academia - A nossa dieta enxuga a gordura do corpo e deixa a cintura fininha - Faça ginástica facial para eliminar rugas e linhas de expressão - Ganhe músculos em seis meses e conquiste todas as gatas - Torne-se um homem de corpo sarado e jeito de menino - Desfile na praia com o corpo dos seus sonhos - Você pode ser mais bonita: rinoplastia, lipoaspiração, mamoplastia de aumento, mamoplastia de redução, lifting facial - Você pode mudar a cor de seus olhos - Só tem cabelos brancos quem quer. ([http:// download.uol.com.br/vestibular/provas/2006/unesp_portugues_2007.pdf](http://download.uol.com.br/vestibular/provas/2006/unesp_portugues_2007.pdf))

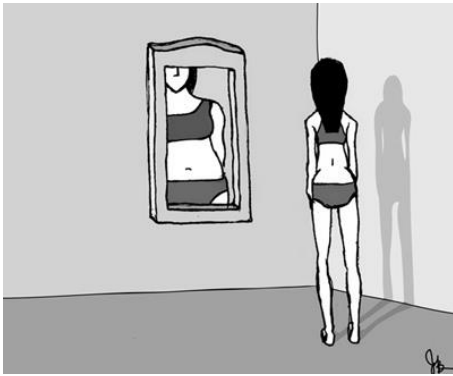
Texto 3

Pesquisadores têm mostrado que, estatisticamente, as pessoas consideradas mais belas são favorecidas em situações que nada têm a ver com o seu visual. Ter uma boa aparência, de acordo com diversos estudos, faz com que um criminoso receba penas menores, um professor seja melhor avaliado entre os alunos e um atleta ganhe salários mais altos. Esses e outros benefícios são dissecados pelo economista americano Daniel Hamermesh. Pelos cálculos do especialista, o favorecimento identificado nas pesquisas faz com que um trabalhador de ótima aparência receba, ao longo da vida, até US\$ 230 mil a mais que um funcionário considerado feio com o mesmo grau de instrução e inteligência. (<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI275529-17773,00-OS+MAIS+BONITOS+SAO+FAVORECIDOS+NA+VIDA+DIZ+PESQUISA.html0>)

Texto 4

Mulheres e homens têm perdido oportunidades, saúde e até a vida, em nome de uma imagem inatingível de perfeição física. Assim, crianças, adolescentes e adultos interiorizam e reforçam conceitos que põem em risco a convivência social harmônica e digna com quem parece diferente. (adaptado) (<http://www.thesaurus.com.br/livro/1807/beleza-a-venda-auto-estima-nao-tem-preco>)

Texto 5



<http://revistarx.com.br/?p=1216>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “**Culto ao corpo nos dias atuais**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

UNICAMP
Professor Renato

Escolha uma das situações abaixo para produzir sua redação

Texto 1.

Altruísmo é um tipo de [comportamento](#) encontrado nos seres humanos e outros seres vivos, em que as ações de um indivíduo beneficiam outrem. É sinônimo de **filantropia**. No sentido comum do termo é muitas vezes percebida, também, como sinônimo de **solidariedade**. A palavra "altruísmo" foi cunhada em 1831 pelo filósofo francês Augusto Comte para caracterizar o conjunto das disposições humanas (individuais e coletivas) que inclinam os seres humanos a dedicarem-se aos outros. Esse conceito opõe-se, portanto, ao **egoísmo**, que são as inclinações específica e exclusivamente individuais (pessoais ou coletivas).

Além disso, o conceito do altruísmo tem a importância filosófica de referir-se às disposições naturais do ser humano, indicando que o homem pode ser - e é - bom e generoso naturalmente, sem necessidade de intervenções culturais (como religião e crença).

Na doutrina comtiana, o altruísmo pode apresentar-se em três modalidades básicas: o apego, a veneração e a bondade. Do primeiro para o último, sua intensidade diminui e, por isso mesmo, sua importância e sua nobreza aumentam. O apego refere-se ao vínculo que os iguais mantêm entre si; a veneração refere-se ao vínculo que os mais fracos têm para com os mais fortes (ou os que vieram depois têm com os que vieram antes); por fim, a bondade é o sentimento que os mais fortes têm em relação aos mais fracos (ou aos que vieram depois).

<https://acordocoletivo.org/2019/10/21/altruismo-2>

Texto 2.

Há importantes estudos sociológicos realizados pelo francês Émile Durkheim (1858-1917), em sua obra intitulada *Da Divisão do Trabalho Social*. Sua tese é de que a sociedade era mantida coesa por duas forças de unidade. Uma em relação a pontos de vista semelhantes compartilhados pelas pessoas, por exemplo, valores e crenças religiosas, o que ele denominou de solidariedade mecânica. A outra é representada pela divisão do trabalho em profissões especializadas, que foi denominada de solidariedade orgânica.

Solidariedade mecânica

Característica da fase primitiva da organização social que se origina das semelhanças psíquicas e sociais (e, até mesmo, físicas) entre os membros individuais. Para a manutenção dessa igualdade, necessária à sobrevivência do grupo, deve a coerção social, baseada na consciência coletiva, ser severa e repressiva. O progresso da divisão do trabalho faz com que a sociedade de solidariedade mecânica se transforme.

Solidariedade orgânica

À medida que as sociedades se tornam mais complexas, a divisão do trabalho e as consequentes diferenças entre os indivíduos conduzem a uma crescente independência nas consciências. As sanções repressivas, que existem nas sociedades "primitivas", dão origem a um sistema legislativo que acentua os valores da igualdade, liberdade, fraternidade e justiça.

A divisão do trabalho, característica das sociedades mais desenvolvidas, gera um novo tipo de solidariedade, não mais baseado na semelhança entre os componentes (solidariedade mecânica), mas na complementação de partes diversificadas. O encontro de interesses complementares cria um laço social novo, ou seja, um outro tipo de princípio de solidariedade, com moral própria, e que dá origem a uma nova organização social - solidariedade orgânica. Sendo seu fundamento a diversidade, a solidariedade orgânica implica uma maior autonomia, com uma consciência individual muito mais livre.



Émile Durkeim. Solidariedade mecânica e suas similitudes. A divisão do trabalho social. 7ª ed. Paris, PUF, 1960.

Texto 3.

Aspectos do individualismo contemporâneo

1. A arbitrariedade. O individualismo se manifesta na arbitrariedade, que é uma atitude de poder, de julgamento, de superioridade, de centralidade, de dominação. Quando a arbitrariedade significa desobediência, rebeldia, orgulho, entram em crise valores éticos, religiosos, sociais e a justificação dos interesses pessoais. E caem as instituições, a objetividade, o bom senso e o respeito pela verdade.

2. O bem material. A pessoa individualista desvaloriza o bem comum, a justiça social, a compaixão. O dinheiro, a ambição, a ganância, o lucro é o que interessa. O ter mais vence o “ser mais”. Cresce a indiferença pelo outro. A competição, a corrupção, a concentração dos bens aumenta a desigualdade social. Quem cai no individualismo, torna-se insensível, cego, escravo de cálculos e ambições. Não se pergunta se os outros estão bem e não se interessa em ser bom para os outros.

3. A satisfação erótica. O erotismo é filho legítimo do egoísmo individualista, do amor desordenado de si mesmo, do prazer imediato e sem compromisso, que hoje se caracteriza pela orgasmomania e orgasmolatria, balbúrdia sexual. O machismo tem muito de egoísmo e erotismo. Acontece no erotismo a centralização do ego e a subjugação do outro, afirmação de si e a negação do outro. A espiral do erotismo abre as portas ao alcoolismo, às drogas e ao vazio existencial.

4. A legitimação dos desejos. O consumismo, através da propaganda, trabalha com os desejos. Ora cria desejos, ora os aguça. Somos escravos de desejos desordenados. O mercado excita os desejos das crianças, jovens e adultos e os legitima como felicidade, bem-estar, autorrealização e auto-projeção. Promete mundos maravilhosos, messiânicos, efêmeros e eficazes. A vida é vivida como um espetáculo, uma satisfação de desejos e sensações, e curtições.

5. A imposição dos direitos individuais. Eu quero, eu sei, eu desejo, eu tenho direito, eu decido, eu mando. É a defesa arbitrária de direitos individuais sem compromisso ético, religioso, jurídico, social. Não podemos ser prisioneiros das modas do momento e ferir a verdade, o bem, a justiça defendendo direitos individuais de modo arbitrário como, por exemplo, o aborto, a eutanásia, a clonagem etc. Quem quer ser o único produtor de si mesmo acaba degradando-se.

6. A autossuficiência. Consiste em viver sem Deus, sem mandamentos, sem a família, sem o matrimônio e sem a comunhão com os outros, sem os valores objetivos. É a indiferença pelos outros, pelas instituições, pelas normas, num narcisismo sem limites. O autossuficiente é folgado, agressivo, independente, onipotente com grande risco de tornar-se delinquente.

7. A independência. O individualismo é egolatria, autonomia, solidão, rebeldia. Os conflitos da independência começam em casa, no namoro, na escola e no estilo de vida liberal, independente, permissivo. A pessoa pautada pela independência assume atitudes de arrogância, arbitrariedade, indiferença, antipatia e agressividade. Chega a ser antissocial e contestadora das realidades objetivas da vida.

8. O egoísmo. A centralização de si, o egocentrismo é um dos piores recalques da humanidade. Quando socializado, o egoísmo tem o nome de lucro, sucesso, consumismo, livre escolha. O que vem primeiro são as diversões, a curtição, o imediato, a estética, a dimensão lúdica da vida. O importante é o agora, o espetáculo, as distrações, o corpo.

O egoísmo globalizado gera “povos da opulência e povos da indigência”, alarga as desigualdades entre ricos e pobres, o império do mercado e a iniquidade social. O egoísmo é o caminho do abismo.

Dom Orlando Brandes

OPÇÃO 1

Num conto fantástico em nenhum momento o leitor perde a noção da realidade. Por não perdê-la é que lhe causa surpresa o acontecimento ou acontecimentos estranhos, fora do comum ou aparentemente sobrenaturais que de repente parecem desmentir a solidez do mundo real até então descrito no conto.

Você é um repórter de um jornal de circulação nacional e é designado a fazer uma cobertura em um vilarejo de uma cidadezinha “esquecida” pela civilização. Nela, há um conflito entre dois grupos antagônicos: um que valoriza a atitude coletiva, altruísta, solidária e o outro que se opõe a isso, assumindo, assim, um comportamento individualista. Elabore um **conto fantástico** que enfoque a questão: **a solidariedade é mesmo uma forma de opor-se ao império do individualismo?**

OBS.:

O *conto fantástico* é um gênero que segue a mesma estrutura do gênero *conto* – apresentação, complicação, clímax e desfecho. A narrativa do conto fantástico se estrutura de forma a criar expectativa e suspense, suscitando no leitor um estranhamento provocado pela oposição entre o natural e o sobrenatural, mediante acontecimentos estranhos, bizarros e fora do comum.



OPÇÃO 2

Redija uma **carta aberta**, a ser publicada em um jornal de circulação nacional, denunciando a crise de valores que parece tomar conta da sociedade contemporânea. Exponha fatos que comprovem suas convicções e reivindique ou sugira medidas que possam encaminhar a sociedade a uma nova atitude frente ao colapso social que permeia a atitude coletiva de nossos tempos. Ao longo do texto, discuta se a **solidariedade é mesmo uma forma de opor-se ao império do individualismo**.